



Potencialidades para o turismo cultural no Geoparque Seridó: análises de atrativos naturais e culturais (RN)

Possibilities for cultural tourism in Geoparque Seridó: an analysis of the natural and cultural attractions (RN, Brasil)

Levi de Araujo Silva, Eduardo Cristiano Hass da Silva

RESUMO: A pesquisa tem o objetivo de identificar potencialidades para o desenvolvimento do Turismo Cultural a partir do levantamento dos atrativos naturais e culturais dos municípios que compõem o Geoparque Seridó, localizado no estado do Rio Grande do Norte, Brasil. Para atender ao objetivo proposto, foram mobilizados como objetivos específicos: mapear as informações sobre os atrativos culturais e dos municípios do Seridó potiguar e, analisar os atrativos culturais e naturais dos municípios que compõem o Geoparque Seridó. Metodologicamente, recorreu-se à leitura, sistematização e análise dos inventários turísticos dos 6 municípios que compõem o Geoparque Seridó: Acari, Carnaúba dos Dantas, Cerro Corá, Currais Novos, Lagoa Nova e Parelhas, publicados ao longo de 2023. O referencial teórico mobilizado se insere nas discussões sobre patrimônio cultural e sua apropriação pelo Turismo, com conceitos da Antropologia e da História e algumas aproximações da Geologia. Os resultados permitiram identificar uma significativa diversidade de atrativos naturais e culturais que podem ser estratégicamente mobilizados para a criação de roteiros turísticos especializados, sobretudo voltados para o Turismo Cultural, especialmente para geossítios, sítios arqueológicos, espaços religiosos e gastronômicos.

Palavras-chave: Turismo Cultural; Patrimônio Cultural; Geoparque Seridó; Turismo Cultural.

ABSTRACT: The research aims to identify possibilities for the development of Cultural Tourism based on the systematization of the natural and cultural attractions of the municipalities that make up the Seridó Geopark, located in the state of Rio Grande do Norte, Brazil. The specific objectives are: to map information about the cultural attractions and municipalities of Seridó Potiguar and to analyze the cultural and natural attractions of the municipalities that make up the Seridó Geopark. Methodologically, we resorted to reading, systematizing and analyzing the tourist inventories of the 6 municipalities that make up the Seridó Geopark: Acari, Carnaúba dos Dantas, Cerro Corá, Currais Novos, Lagoa Nova and Parelhas, published throughout 2023. The theoretical framework mobilized is part of discussions about cultural heritage and its appropriation by Tourism, with concepts from Anthropology and History and some approaches to Geology. The results made it possible to identify a significant diversity of natural and cultural attractions that can be mobilized to create specialized tourist itineraries, especially aimed at Cultural Tourism, focused on geosites, archaeological sites, religious and gastronomic spaces.

Keywords: Cultural Tourism; Cultural Heritage; Seridó Geopark; Cultural Tourism

Introdução

O turismo cultural no Seridó Potiguar é uma das possibilidades de apropriação dos atrativos culturais, históricos e naturais de uma das regiões mais singulares do Brasil. Localizado no estado do Rio Grande do Norte, o Semiárido Potiguar abriga uma combinação de elementos que tornam essa experiência turística enriquecedora. De forma geral, é na relação entre Turismo e Cultura (Pérez, 2009) que o presente estudo se fundamenta, dando continuidade à investigação que resultou no Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação em Turismo intitulado “Sistematização dos atrativos naturais e culturais do Geoparque Seridó: possibilidades de desenvolvimento do turismo cultural” (Silva, 2023). Além disso, o artigo se insere nas discussões do Grupo de Estudos em Patrimônio Cultural e Turismo da FELCS/UFRN.

De acordo com Medeiros (2019), nessa região, o encontro entre o sertão e a zona da mata proporciona uma variedade de paisagens específicas, desde dunas de areia douradas até serras majestosas. No entanto, o que torna o turismo cultural especial são suas relações com as histórias e as culturas do Nordeste brasileiro. A gastronomia também desempenha um papel fundamental no turismo cultural do Seridó, com pratos que incluem carne de sol, queijos de cabra e sobremesas à base de frutas regionais.

O Seridó Potiguar é composto por 25 cidades, das quais seis constituem o Geoparque Seridó (Geoparque, online), reconhecido como parte da Rede Global de Geoparques da UNESCO, caracterizado por sua riqueza geológica, paleontológica e cultural. A principal finalidade do Geoparque Seridó é promover a conservação, preservação e valorização do patrimônio geológico e paleontológico da região, bem como a promoção do turismo sustentável e o envolvimento da comunidade local.

Dessa forma, a investigação apresentada tem o objetivo de identificar potencialidades para o desenvolvimento do Turismo Cultural a partir do levantamento dos atrativos naturais e culturais dos municípios que compõem o Geoparque Seridó. Para tanto, foram mobilizados como objetivos específicos: mapear as informações sobre os atrativos culturais e dos municípios do Seridó potiguar e, analisar os atrativos culturais e naturais dos municípios que compõem o Geoparque Seridó. Para atender ao objetivo proposto, recorre-se à análise dos Inventários Turísticos dos municípios que compõem o Geoparque Seridó, publicados ao longo dos anos de 2023 e 2024.

A investigação justifica-se científica e socialmente. A análise dos atrativos culturais e naturais dos municípios que compõem o Geoparque Seridó é fundamental para identificar oportunidades de desenvolvimento sustentável na região, contribuindo para que sejam tomadas medidas para impulsionar o turismo de forma a preservar o meio ambiente, a cultura local e proporcionar benefícios econômicos duradouros. Além disso, a análise dos atrativos culturais e naturais pode fornecer informações para os tomadores de decisões, como autoridades locais e empresários do setor.

O referencial teórico mobilizado se insere nas discussões sobre patrimônio cultural e sua apropriação pelo Turismo, com conceitos da Antropologia e da História, com algumas aproximações da Geologia. Metodologicamente, recorreu-se a análise documental, tomando os

inventários turísticos (Taveira, 2023) dos 6 municípios que compõem o Geoparque Seridó: Acari, Carnaúba dos Dantas, Cerro Corá, Currais Novos, Lagoa Nova e Parelhas.

Para além da introdução e considerações parciais, o artigo encontra-se estruturado em cinco partes. Na sequência, em “Aproximações teóricas: Cultura, Patrimônio e Turismo”, apresenta-se um panorama dos conceitos e áreas mobilizadas na presente investigação. De forma geral, centra-se em uma proposição antropológica de cultura atrelada às discussões sobre patrimônio cultural e, nas formas de apropriação da cultura e do patrimônio pelo Turismo.

Em “Material e Métodos” são apresentados os percursos direcionadores da pesquisa, mobilizando-se o conceito de inventário turístico e suas principais partes, centrando na análise geral das páginas e atrativos culturais e naturais dos inventários turísticos dos municípios do Geoparque Seridó, em número de seis. Em “Análise dos atrativos culturais e naturais dos municípios do Geoparque Seridó” apresenta-se a sistematização e análise das informações mobilizadas para o estudo, finalizando com algumas considerações parciais.

Aproximações teóricas: Cultura, Patrimônio e Turismo

Considerando a temática da investigação, alguns conceitos são centrais para as análises propostas, como os de cultura e patrimônio cultural, mobilizados a partir do Turismo Cultural. Em relação ao último, é entendido como uma forma de turismo que se concentra na apropriação e apreciação das manifestações culturais de uma determinada região ou destino. Ele envolve a busca por experiências que permitam aos viajantes entender e interagir com a cultura local, incluindo sua história, arte, arquitetura, culinária, tradições, festivais, música e dança (Brasil, 2011). Dessa forma, para entender o segmento, é importante apresentar o que se entende por cultura.

Conforme aponta Costa (2010), diferentes profissionais, como sociólogos, antropólogos, etnólogos, arqueólogos, historiadores, psicólogos, biólogos e linguistas têm se preocupado em estudar o fenômeno da cultura, entendido como uma “[...] forma tão peculiar de os seres humanos se relacionarem, se expressarem, refletirem sobre o mundo que os cerca e criarem hábitos e costumes diferenciados” (Costa, 2010, p. 182). O caráter interdisciplinar da discussão permite diferentes abordagens sobre a cultura.

Ao propor uma abordagem antropológica do conceito de Cultura, Laraia (2001) afirma que ela permite a conciliação da unidade biológica e a grande diversidade cultural da espécie humana, discutida por diversos pensadores ao longo da história. De forma geral, o autor afirma que, a partir dos séculos XIX e XX, observam-se debates que procuram sistematizar o conceito de cultura, sobretudo a com as discussões de Edward Burnett Tylor (1832-1917), Franz Boas (1858-1949), Alfred Kroeber (1876-1960), Bronislaw K. Malinowski (1884-1942) e Alfred R. Radcliffe-Brown (1891-1955).

Em uma perspectiva antropológica, entende-se que todas as sociedades humanas possuem cultura, independentemente das diferenças

como língua, costumes, religião ou tecnologia. Ao mesmo tempo, a Antropologia reconhece que cada cultura é única e complexa, à sua própria maneira. Ela é moldada pelas experiências históricas, geográficas, sociais e econômicas de um grupo específico de pessoas. Isso significa que não há uma cultura superior ou inferior, mas diferentes.

De acordo com Santos (1993, p. 44), a “cultura é uma dimensão do processo social, da vida de uma sociedade”, não resumindo-se apenas a um conjunto de práticas e concepções, como a arte ou religião. “Cultura é uma construção histórica, seja como concepção, seja como dimensão do processo social” (Santos, 1993, p. 45). O contato entre diferentes culturas pode gerar o etnocentrismo, que ocorre quando alguém julga as outras culturas com base nos valores e crenças de sua própria cultura, considerando-a superior. A Antropologia procura combater essa visão estreita, destacando que todas as culturas têm suas próprias lógicas internas e critérios de valor (Rocha, 1988).

Dentre os segmentos do Turismo, o que mais se aproxima da cultura é o Turismo Cultural, sendo essa aproximação realizada a partir do patrimônio cultural. O conceito de patrimônio possui uma trajetória de ressignificações e disputas de poder, variando de acordo com os tempos, espaços e contextos. Neste estudo, adotam-se os paradigmas direcionadores que emergem, em especial, a partir do século XXI. Entende-se o patrimônio em sua esfera cultural, que abrange tanto bens materiais quanto imateriais, que podem ser tombados e/ou registrados, com vetor de preservação voltado para a referencialidade e para o pertencimento. Considerando a ampliação do conceito de patrimônio, entende-se que, para além do poder público federal, a esfera de atuação amplia-se para os níveis estaduais e municipais, bem como para a sociedade civil e setor privado (Funari; Pelegrini, 2009; Pereira; Oriá, 2012).

Ao deixar de ser apenas histórico e artístico e passar a ser compreendido como cultural, o conceito de patrimônio é ampliado. Ao propor um olhar antropológico para o conceito de cultura, Pérez (2009) afirma que o mesmo passa a abranger o modo de vida dos seres humanos e a sua experiência como um todo, seja ela através da sua forma de pensar, de dizer, de fazer e/ou de criar. Ao pensar o patrimônio como cultural é possível compreender um processo que busca diminuir o etnocentrismo e o elitismo, contribuindo para o respeito às diferenças culturais existentes.

Para Rodrigues (2021), o patrimônio cultural contribui para valorizar as memórias da sociedade, permitindo uma maior compreensão das ações e criações humanas, suas experiências culturais e sociais, sejam individuais ou coletivas. O patrimônio cultural evoca o sentimento de pertencimento, seja a uma cultura, um local, ou qualquer outro elemento comum que faça sentido à identidade que compõem um indivíduo ou a um grupo. Na presente investigação, o patrimônio analisado faz parte das cidades que compõem o Geoparque Seridó, sendo constantemente evocado como elemento para a promoção desse espaço.

Considerando o Turismo Cultural como segmento mobilizador da cultura e do patrimônio, ele é definido pelo Ministério do Turismo (Brasil, 2010) como resultado da combinação entre cultura e turismo, marcado pela motivação do turista em se deslocar para vivenciar aspectos e situações

ligados à cultura. Em consonância com os conceitos apresentados pelo Ministério do Turismo (Brasil, 2010), Costa (2009, p. 50) entende que os elementos de natureza material ou simbólica “[...] que compõem o patrimônio cultural de determinada população devem ser tomados como recursos que poderão ser utilizados como fonte de atração do turismo cultural”.

O conceito de turismo cultural vai além de simplesmente visitar monumentos históricos ou museus. Ele engloba a imersão na vida e na identidade cultural de uma comunidade ou região. Os turistas culturais podem buscar aprender, apreciar e respeitar as diferentes culturas que encontram em suas viagens, muitas vezes interagindo com os habitantes locais, participando de eventos culturais e experimentando a vida cotidiana de maneira autêntica. Conforme Pérez (2009, p. 120):

Face ao turismo convencional e de massas, o turismo cultural apresenta-se como uma alternativa ao turismo de sol e praia, mas, num sentido genérico, o turismo pode ser entendido como um acto e uma prática cultural, pelo que falar em “turismo cultural” é uma reiteração. Não pode existir turismo sem cultura, daí que possamos falar em cultura turística, pois o turismo é uma expressão cultural. Em termos filosóficos toda a prática turística é cultural.

O ato de viajar é, por definição, uma expressão da cultura humana. Quando uma pessoa se desloca de um lugar para outro, ela entra em contato com novas línguas, costumes, gastronomia e tradições. A própria experiência de viajar é permeada por elementos culturais, desde a escolha do destino até as atividades realizadas durante a estadia. Assim, pode-se afirmar que o turismo, em sua essência, é uma manifestação da cultura.

Neste sentido, é importante reconhecer que o turismo tem um impacto cultural, positivo ou negativo, nos destinos. À medida que os turistas exploram uma região, eles podem influenciar as práticas locais, desde a adaptação da culinária até a criação de eventos turísticos específicos. Isso pode ter implicações profundas na preservação das tradições culturais locais e na construção da identidade de uma comunidade. O turismo cultural não se limita à observação passiva. Ele incentiva a interação ativa com as comunidades locais. Os turistas têm a oportunidade de conhecer artesãos, artistas e moradores locais, aprendendo diretamente com eles sobre suas tradições e técnicas culturais. Essa interação enriquece a experiência, permitindo um entendimento mais profundo da cultura.

Existem diversos tipos de turismo cultural, como por exemplo: turismo cívico, que é motivado pelo deslocamento para conhecimento de monumentos. O turismo religioso, que é motivado por visitas a locais de busca espiritual ou de prática religiosa. O turismo místico e esotérico, que é realizado por meio de práticas em busca de autoconhecimento com o uso de rituais e crenças. O turismo étnico, que remete a noção de origem e identificação com o local. O turismo cinematográfico, que abrange a visitação de locais de gravação de obras famosas. O turismo arqueológico, que é motivado pela visitação de locais com importância histórica. O turismo gastronômico, que remete a visitação de locais por sua culinária típica e os serviços de

alimentação e por fim o Turismo Ferroviário, que é motivado para a visitação de paisagens a partir de trens e locomotivas, sendo capaz de conhecer regiões inteiras, além de sua história. Esses segmentos também estão presentes no Seridó, em especial o turismo arqueológico, religioso e culinário (Brasil, 2010).

Material e Métodos

A análise dos atrativos naturais e culturais dos municípios do Geoparque Seridó foi feita a partir de pesquisa documental, a qual mobilizou os inventários turísticos dos municípios que compõem o Geoparque. Antes da criação do Ministério do Turismo (MTur) no Brasil (Lei 1.191/2006), a divulgação dos resultados das inventariações e a padronização das informações coletadas eram desafios significativos. Com a centralização das responsabilidades no MTur, tornou-se possível estabelecer diretrizes específicas para a divulgação dos dados e padronizar a apresentação das informações. Isso facilitou a comunicação eficaz dos recursos turísticos disponíveis no Brasil, tanto para o público interno quanto para o mercado internacional.

Um inventário turístico é uma ferramenta fundamental para o desenvolvimento e gestão do setor turístico de uma determinada região, cidade ou país. Ele consiste em um levantamento detalhado e organizado de informações relacionadas aos recursos e atrativos turísticos disponíveis em uma área específica. Esse documento serve como um guia estratégico para planejar, promover e gerenciar o turismo de forma sustentável e eficaz (Fonseca Filho; Fogaça, 2014).

As principais partes de um inventário são: recursos naturais, recursos culturais, infraestrutura turística, atividades turísticas, informações demográficas e econômicas, dados de acesso e mobilidade, avaliação de impacto ambiental e cultural, a criação de um inventário turístico é um processo complexo que envolve pesquisa de campo, análise de dados, consultas à comunidade local e a colaboração de diferentes partes interessadas, incluindo governos locais, empresas de turismo, organizações não governamentais e a população local. O objetivo principal é criar um documento abrangente e atualizado que ajude a promover o turismo de forma responsável, preservando os recursos naturais e culturais, promovendo o desenvolvimento econômico e melhorando a qualidade de vida da comunidade local.

O inventário turístico fornece uma base de dados sólida e abrangente que pode ser usada em diferentes escalas de planejamento. No nível nacional, ajuda a definir políticas e estratégias para o setor turístico em todo o país. Em escala regional, permite a identificação de áreas com potencial turístico específico e orienta o desenvolvimento de planos que consideram as características locais. Em âmbito municipal, auxilia na criação de políticas e ações direcionadas para o turismo, adequadas às necessidades e recursos de cada município.

O inventário não se limita a listar recursos e atrações turísticas, mas também contribui para a sua proteção e preservação. Ao identificar esses

recursos, torna-se possível implementar medidas de conservação ambiental e cultural, o que garante que esses atrativos estejam disponíveis não apenas para as gerações presentes, mas também para as futuras (Fonseca Filho; Fogaça, 2014). O inventário também desempenha um papel fundamental na regulamentação da ocupação territorial relacionada ao turismo. Ele ajuda a estabelecer diretrizes para o uso da terra, zoneamento turístico e regulamentações para garantir que o desenvolvimento urbano e rural seja compatível com a preservação da oferta turística.

Conforme mencionado anteriormente, a pesquisa documental recorreu à análise dos inventários turísticos dos municípios que compõem o Geoparque Seridó. Esses documentos de Inventário Turístico fazem parte de um projeto de extensão pertencente à Faculdade de Engenharia, Letras e Ciências Sociais do Seridó (FELCS), contam com financiamento interno da UFRN/PROEX, e tem como coordenador o Professor Doutor Marcelo da Silva Taveira.

Os documentos analisados foram publicados durante os anos de 2023 e 2024, possuindo uma estrutura padrão de apresentação, com capa, contracapa, apresentação da prefeitura, palavras do reitor da UFRN, palavras do prefeito, sumário, apresentação, metodologia da inventariação turística, categorias de A-E, recomendações técnicas, referências e anexos de resultados quantitativos

Os inventários turísticos também apresentam imagens e textos explicativos, com descrições, contextualização e representatividade, para fácil compreensão. Contém também uma lista de Categorias de A-E com algumas especificações, trazendo informações relevantes do município em questão. As categorias são: Categoria A - Infraestrutura de Apoio ao Turismo; Categoria B - Serviços e Equipamentos Turísticos; Categoria C – Atrativos Turísticos; Categoria D – Comércio Turístico e Categoria E – Atividades Comerciais de apoio ao Turismo.

Os documentos foram obtidos no Repositório Institucional da UFRN, a partir do qual foram baixados, lidos e analisados. A partir dessas leituras e análises documentais, quadros e tabelas foram criados para organizar as informações mobilizadas. Dentre os quadros e tabelas, destacam-se: lista de cidades, páginas totais, páginas totais dos atrativos naturais e culturais, e total de páginas referente à quantidade específica de páginas, dos atrativos naturais e culturais.

Caracterização da área de estudo

A Tabela 1 (próxima página) traz os resultados de páginas totais do documento de inventariação de cada município que compõe o Geoparque Seridó e o total de páginas destinadas aos bens naturais e culturais de cada município.

Conforme podemos observar na Tabela 1, o município de Currais Novos possui o maior número de páginas gerais do inventário turístico, com 302, seguido de Acari, com 168 páginas e Parelhas, com 151. O município do Geoparque Seridó com o menor número de páginas total é o de Carnaúba dos Dantas, com 118. Em relação ao número de páginas específicas para os Bens

Naturais e Culturais, o município de Currais Novos tem a maior quantidade de páginas, com 75, seguido de Acari, com 42 páginas. Com o menor número de páginas específicas para bens culturais e naturais está o inventário do município de Lagoa Nova, com 24.

Tabela 1: Panorama geral das páginas e atrativos culturais e naturais dos inventários turísticos dos municípios do Geoparque Seridó.

Table 1: General overview of the pages and cultural and natural attractions of the tourist inventories of the Seridó Geopark municipalities.

Cidades	Total de páginas	Total de páginas para bens culturais e naturais	Quant. atrativos naturais	Quant. atrativos culturais
Acari	168	42	15	25
Carnaúba dos Dantas	118	31	8	20
Cerro Corá	130	37	21	15
Currais Novos	302	75	8	52
Lagoa Nova	140	24	7	16
Parelhas	151	30	6	21
Total	1009	239	65	149

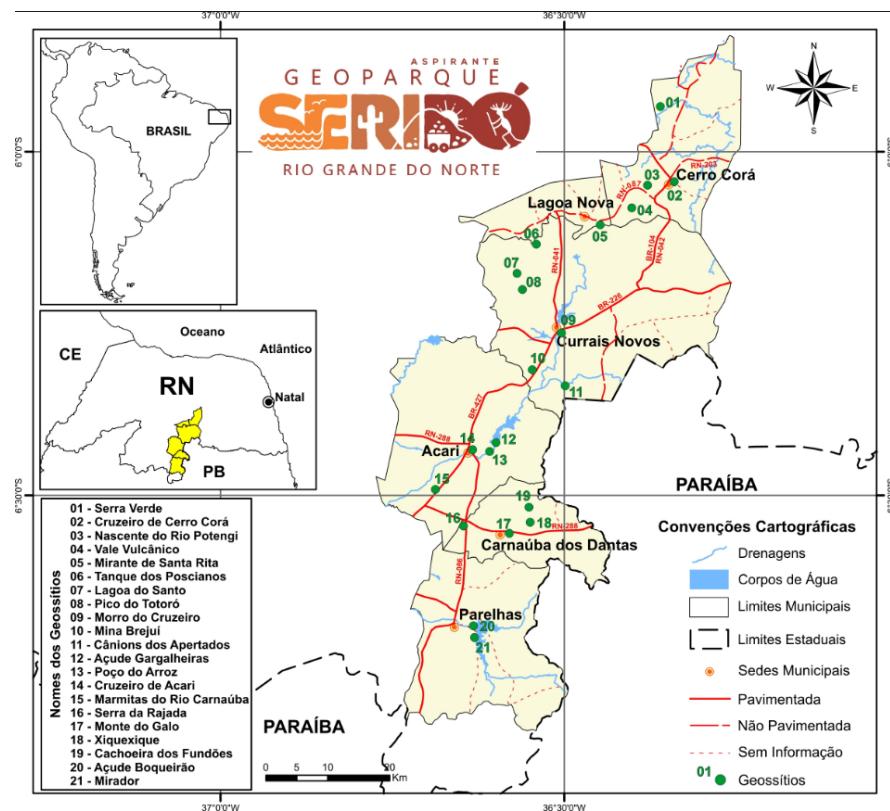
Fonte: elaborada pelos autores (2024).

Source: elaborated by the authors (2024).

Um Geoparque é uma área geográfica que possui um valor significativo em termos de patrimônio geológico, ambiental e cultural, reconhecido e designado pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO). Essas regiões são selecionadas com base em sua biodiversidade, que engloba formações geológicas, paleontologia, aspectos climáticos e ecossistemas únicos. Os Geoparques visam promover a conservação, a educação e o turismo sustentável, utilizando seu patrimônio geológico como ferramenta educacional para aumentar a conscientização sobre a importância da terra e suas interações com a sociedade. Além disso, buscam impulsionar o desenvolvimento local por meio de atividades econômicas sustentáveis, preservando ao mesmo tempo a integridade e a autenticidade do ambiente geológico e cultural.

O Geoparque Seridó (Seridó Geoparque Mundial da UNESCO, online) é um território de relevância mundial, reconhecido pela Unesco, que abrange uma área de 2,8 mil quilômetros quadrados em seis municípios do Seridó potiguar, no Rio Grande do Norte (Figura 1, próxima página).

O Geoparque é gerido por um consórcio intermunicipal envolvendo as seis prefeituras das cidades abrangidas e fica distante cerca de 180 quilômetros de Natal. A área foi identificada como rica em formações geológicas e outras riquezas naturais, como minerais, rochas e relevo. O geoparque é uma nova forma de gestão territorial que passa pela identificação de um patrimônio geológico de relevância internacional. A ideia do geoparque é que a partir do reconhecimento da importância da riqueza natural, a população daquele território desenvolva atividades voltadas ao turismo e à preservação desse patrimônio, visando o desenvolvimento econômico de forma sustentável.



Conforme observa-se na Tabela 1, existe uma diferença na quantidade de número de páginas, no que se refere aos bens específicos. Os bens culturais possuem uma vantagem sobre os bens naturais. Um aspecto a ser notado nos documentos de inventariação turística é a presença de atrativos naturais e culturais trazidos nas capas dos documentos, mostrando assim, a importante representatividade desses bens para a atividade turística dos municípios que compõem o Geoparque Seridó.

Resultados e Discussão: Análise dos atrativos culturais e naturais dos municípios do Geoparque Seridó

Nas capas dos Inventários Turísticos de Acari e Cerro Corá (Figura 2) têm destaque os atrativos naturais. Em relação ao primeiro, a capa traz a imagem do Açude e Geossítio Gargalheiras, um atrativo natural e turístico do município. Em relação a Cerro Corá, tem destaque o Tanque Azul, que fica localizado no Geossítio Serra Verde e que é um atrativo natural destinado ao turismo de aventura e turismo pedagógico.

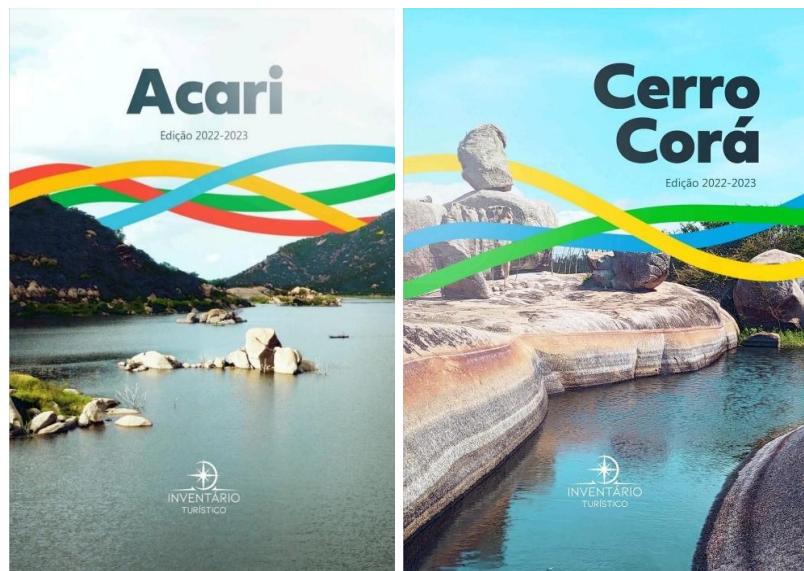


Figura 2: Capas dos Inventários de Acari/RN e Cerro Corá/RN.
Figure 2: Covers of the Inventories of Acari/RN and Cerro Corá/RN.

Fonte: Inventários Turísticos (2023).

Source: Tourist Inventories (2023).

Na capa do inventário do município de Carnaúba dos Dantas (Figura 3), o atrativo cultural e Geossítio Monte do Galo chama a atenção. Esse é um atrativo que atrai fiéis religiosos e curiosos para conhecer este local.

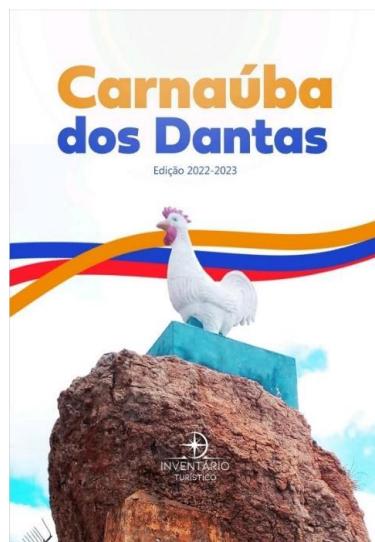


Figura 3: Capa do Inventário de Carnaúba dos Dantas.
Figure 3: Cover of the Carnaúba dos Dantas Inventory.

Fonte: Inventários Turísticos (2023).

Source: Tourist Inventories (2023).

Os documentos dos municípios de Currais Novos, Lagoa Nova e Parelhas (Figura 4) apresentam nas capas dos seus respectivos inventários, atrativos culturais de caráter religioso. Ambos apresentaram as igrejas dos municípios. Currais Novos apresenta a Capela de Santa Tereza D'ávila, Lagoa Nova a Paróquia de São Francisco de Assis (padroeiro da cidade) e Parelhas a Igreja Matriz de São Sebastião (padroeiro da cidade).



Figura 4: Capas dos Inventários de Currais Novos, Lagoa Nova e Parelhas/RN.
Figure 4: Covers of the Inventories of Currais Novos, Lagoa Nova and Parelhas/RN.

Fonte: Inventários Turísticos (2023).

Source: Tourist Inventories (2023).

Na sequência, os Quadros 1 e 2 apresentam, respectivamente, os atrativos naturais e culturais dos municípios que compõem o Geoparque Seridó, construídos a partir das informações dos inventários turísticos:

Quadro 1: Apresentação Geral dos Atrativos Naturais dos Municípios do Geoparque Seridó.
Frame 1: General Presentation of the Natural Attractions of the cities in the Seridó Geopark.

Município	Atrativos Naturais
Acari	Açude das Oiticicas/Santa; Geossítio Açude Gargalheiras; Geossítio Cruzeiro de Acari; Geossítio "Marmitas do Rio Carnaúba"; Geossítio Poço do Arroz; Pedra do Avião; Pedra da Santa; Serra da Acauã; Serra das Cruzes; Vista da Serra da Lagoa Seca; Serra Bico da Arara; Serra do Pai Pedro; Serra do Minador; Sítio Arqueológico Furna da Onça; Rio Acauã
Carnaúba dos Dantas	Geossítio Cachoeira dos Fundões; Geossítio Monte do Galo; Geossítio Serra da Rajada; Horto Florestal; Sítio Arqueológico Xique-Xique; Pedra do Gambão; Pedra do Dinheiro; Talhado do Gavião
Cerro Corá	Açude Eloy de Souza; Açude Pinga; Clima Serrano; Serra de Sant'Ana; Casa de Pedra; Conventos; Escorrega; Geossítio Nascente do Rio Potengi; Geossítio Pedra do Cruzeiro; Geossítio Serra Verde; Geossítio Vale Vulcânico; Ilha do Sossego; Mirante Bar e Restaurante; Mirante do Cruzeiro; Pedra Cabeça do Cachorro; Pedra do Nariz; Pedra da Tartaruga; Pedra do Tubarão; Serra de São João; Tanque Azul; Pinturas Rupestres
Currais Novos	Açude Dourado; Açude do Totoró; Geossítio Cânions dos Apertados; Geossítio Lagoa do Santo; Geossítio Pedra do Cruzeiro; Geossítio Pico do Totoró; Pedra do Letreiro; Geossítio Mina Brejúi
Lagoa Nova	Clima Serrano; Geossítio Mirante de Santa Rita; Geossítio Tanque dos Poscianos; Lagoa que deu origem ao nome do município; Mirante Alto da Serra; Mirante Casa di Taipa; Serra de Sant'Ana.
Parelhas	Cânions dos Batentes; Geossítio Barragem Boqueirão; Pedra da Boca no Geossítio Mirador; Túnel de acesso ao Poço da Princesa; Serra das Queimadas; Sítio Arqueológico Mirador.

Fonte: elaborada pelos autores (2024).

Source: elaborated by the authors (2024).

Quadro 2: Apresentação Geral dos Atrativos Culturais dos Municípios do Geoparque Seridó.
Frame 2: General Presentation of the Cultural Attractions of the cities in the Seridó Geopark.

Município	Atrativos Culturais
Acari	Basílica Menor de Nossa Senhora da Guia; Cemitério Público São Vicente de Paula; Conjunto Arquitetônico; Cruzeiro do Galo; Feira Livre de Acari; Filarmônica Maestro Felinto Lúcio Dantas; Gruta de Nossa Senhora de Lourdes; Igreja de Nossa Senhora do Rosário; Artista Plástico Josenildo Dantas de Medeiros; Marco da Paz; Letreiro Turístico de Acari; Produtos derivados do pescado de Dona Josa Soares; Museu Histórico de Acari; Adriano Campelo; Geoprodutos de Adriano Campelo; Arte em Couro de Reinaldo Gomes da Silva; Arte em Madeira de Leandro Paulino da Silva; Mercado de Artesanato “Maria Concebida Virgolino Pereira”; Vila de Pescadores; Desfile do Agricultor; Procissão de Nossa Senhora da Guia; Festa de Nossa Senhora do Rosário; Monumento em homenagem a Felinto Lúcio Dantas; Ateliê Ambrósio Córdula; Procissão de Nossa Senhora de Lourdes (Gargalheiras);
Carnaúba dos Dantas	Antigo Casarão; Biblioteca Municipal Donatilla Dantas; Capela de Nossa Senhora das Vitórias; Capela de Nossa Senhora do Perpétuo do Socorro; Capela de Santa Rita de Cássia; Capela de São Francisco de Assis; Castelo Di Bivar; Escola Estadual Caetano Dantas; Feira Livre; Filarmônica 11 de Dezembro; Loja Café, Charme, Riso e Fulô; Monte do Galo; Dedé Carnaúba; Geoprodutos de José Evangelista de Arruda Dantas; Artesão Edmundo Fernandes da Silva; Igreja Matriz de São José; Mercado Público; Praça dos Romeiros; Queijeira Creuza Maria; Donatilla Dantas (<i>In memoriam</i>).
Cerro Corá	Casa Grande dos Pereiras; Capela de Nossa Senhora do Rosário; Cemitério de São João Batista; Centro de Artesanato; Cine Canário; Estação Junina; Feira Livre; Linha Férrea; Paróquia de São João Batista; Pintura em Tela de Iluska Matos; Pintura em Tela de Jorge Luiz; Palácio Municipal; Teatro Serrano; Terminal Turístico; Trabalhos Artesanais de Edclevia Cândido; Massas da Serra; Zaja Confecções.
Currais Novos	Artesanato de Ana Maria de Lima Santos; Artesanato de Ana Lúcia de Araújo Silva; Artesanato Vitória Maria Medeiros Fernandes; Dona Mariquinha da Canjica; Gastronomia Luzinete Juliana da Silva; Gastronomia, Michele Maria Medeiros; Neide do Biscuit; Peças de Barro da Dona Noêmia; Biblioteca Municipal Dr. Antônio Othon Filho; Capela do Sagrado Coração de Jesus; Capela de São José - Povoado Trangola; Capela de Santa Maria Goretti; Capela de Santa Tereza D'ávila; Casa de Tomaz Salustino; Casa da Família Othon de Araújo; Casarão de Poesia; Centro de Artesanato “Chico Santeiro”; Cemitério Pax; Cemitério de Sant'Ana; Coreto Guarany; Feira Livre de Currais Novos; Gruta de Santa Tereza Bárbara; Igreja da Imaculada Conceição; Igreja Matriz de Sant'Ana; Letreiro Seridó; Mausoléu da Família Salustino; Marco Histórico Totoró; Memorial Tomaz Salustino; Monumento do Centenário de Currais Novos; Monumento em Homenagem a Ulysses Telêmaco; Museu Histórico Vicente Firmino; Praça Cristo Rei; Praça Cívica Desembargador Tomaz Salustino; Prédio Histórico Público; Prédio da Prefeitura Municipal; Tungstênio Hotel; Boi de Reis do Oriente; Ana Beatriz da Costa (Aninha do Totoró); Artesã Luzia Dantas de Araújo (<i>In memoriam</i>); Celso Cruz; Dona Tica (Benzedeira); Francinaldo Moura (Artista Plástico); Giullian Monte (Cantor e compositor); Irmã Ananília (<i>In memoriam</i>); Janaina Luciana de Medeiros; Maria Gomes; Maria José Mamede Galvão (<i>In memoriam</i>); Mário Moacyr Porto (<i>In memoriam</i>); Tomaz Salustino Gomes de Melo (<i>In memoriam</i>); Monsenhor Paulo Herônio de Melo, (<i>In memoriam</i>); Siderley Menezes (<i>In memoriam</i>);

Continua... .

..continuação.

Município	Atrativos Culturais
Lagoa Nova	Biblioteca Municipal Prof. Bernadete Xavier Gomes; Capela de Nossa Senhora da Conceição; Capela de Santo Antônio; Casa da Serra Café Bistrô; Cemitério Público Padre Cícero; Coreto da Praça João Marinho Dantas; Cruzeiro Baraúna; Feira Livre; Mercado Público Municipal; Paróquia de São Francisco de Assis; Portal do Universo; Pórtico de Entrada; Pintura em Tela de Céu Pereira; Produtos Caseiros de Vitória Galdino; Rotatória de Sant'Ana; Trattoria Serrazul.
Parelhas	Alto dos Meninos; Biblioteca Dr. Antônio Pereira de Macedo; Banda Filarmônica 11 de Fevereiro; Canais que cortam a cidade; Coreto da Praça Arnaldo Bezerra; Comunidade Quilombola Boa Vista dos Negros; Casa da Cultura; Feira Livre; Galinha Caipira da Dona Rosa; Hospital José Augusto Dantas; Igreja Matriz de São Sebastião; Maternidade Dr. Graciliano Lordão; Mirante do Cruzeiro; Povoado Barra; Pórtico de Entrada; Parque dos Dinossauros; Peixe do Boqueirão; Praça Félix Gomes; Praça Arnaldo Bezerra; Praça do Cruzeiro; Serra da Capelinha

Fonte: elaborada pelos autores (2024).

Source: elaborated by the authors (2024).

A partir das análises dos Quadros 1 e 2, bem como da Tabela 1, é possível afirmar que o município com o maior número de atrativos naturais, é o de Cerro Corá, com 21 atrativos naturais identificados e inventariados. O município com menor número de atrativos naturais, é o município de Parelhas, com apenas 6 atrativos. Já no que se refere à quantidade de atrativos culturais, o município de Currais Novos possui 53 atrativos culturais, sendo o município com o maior número de atrativos culturais e, o município de Cerro Corá possui 15 atrativos culturais identificados, o menor número de atrativos culturais entre os municípios do Geoparque Seridó.

Na sequência, a Tabela 2 apresenta os atrativos naturais mais presentes nos municípios que compõem o Geoparque Seridó:

Tabela 2: atrativos naturais de maior destaque nos municípios que compõem o Geoparque Seridó.

Table 2: most prominent natural attractions in the cities that make up the Seridó Geopark.

Município	Açude/rios	Clima	Serra
Acari	3		6
Carnaúba	1		1
Cerro Corá	3	Serrano	3
Currais Novos	2		2
Lagoa Nova	0	Serrano	2
Parelhas	0		1

Fonte: elaborada pelos autores (2024).

Source: elaborated by the authors (2024).

Como pode-se observar na Tabela 2, os atrativos naturais que mais aparecem nos documentos de inventário turístico são as Serras, presentes nas formações geográficas dos municípios pertencentes ao Geoparque Seridó. Os açudes também estão representados em cada município, contemplando os aspectos das belezas naturais e servindo nas necessidades da população local. A Tabela 3, apresenta os atrativos culturais mais presentes nos municípios que compõem o Geoparque Seridó.

Tabela 3: atrativos culturais de maior destaque nos municípios que compõem o Geoparque Seridó.

Table 3: most prominent cultural attractions in the cities that make up the Seridó Geopark.

Município	Igreja/capela	Casarões	Museu
Acari	2	0	1
Carnaúba	4	1	0
Cerro Corá	2	1	0
Currais Novos	6	3	1
Lagoa Nova	3	1	0
Parelhas	1	0	0

Fonte: elaborada pelos autores (2024).

Source: elaborated by the authors (2024).

Em relação aos atrativos culturais predominantes, por categoria, as Igrejas/Capelas foram as mais que apareceram, mostrando assim a religiosidade e devoção do povo da região do Seridó, bem como possibilidades de apropriação desses espaços pelo Turismo Cultural. Os Casarões e Museus também estão presentes nesses municípios do Geoparque Seridó. Na sequência, apresenta-se uma análise específica de cada um dos seis municípios e dos atrativos naturais e culturais presentes.

O município de Acari está situado na região do Seridó Potiguar e, já foi reconhecida nacionalmente como uma das cidades mais limpas do Brasil. O município de Acari foi um dos primeiros municípios a ser constituído na região do Seridó, fato esse que contribui para a relevância histórica daquela região (Inventário Turístico, Acari, 2023). Em Acari, foram identificados 15 atrativos naturais e 25 atrativos culturais, com a predominância de açudes, serras e igrejas. Destaca-se ainda a especificidade da categoria dos Geossítios, que correspondem a 4. Por outro lado, os Museus e Geoprodutos, são as que menos aparecem no que se refere aos atrativos culturais, com apenas 1 para ambas as categorias.

Por sua vez, Carnaúba dos Dantas também está localizada na região do Seridó Potiguar, a uma distância de 234,5 km da capital do Rio Grande do Norte, Natal. O mesmo dispõe uma quantidade de potencialidades turísticas por possuir variados tipos de atrativos naturais e culturais (Inventário Turístico, Carnaúba dos Dantas, 2023). No município de Carnaúba dos Dantas, a quantidade de atrativos naturais corresponde a 8 e de atrativos culturais, 20. Os tipos que mais aparecem na categoria dos atrativos naturais são as pedras e montes. No que se refere ao atrativo natural com menos presença, destaca-se o com características fluviais, em número de 1. Por outro lado, os atrativos culturais que mais aparecem são as Capelas e Igrejas com 5 atrativos identificados e, os que menos aparecem na categoria de atrativos culturais são os Casarões. Destaca-se que o Sítio Arqueológico Xique-Xique está categorizado como atrativo natural.

A cidade de Cerro Corá está localizada na Microrregião da Serra de Sant'Ana, situada na região do Seridó Potiguar. Essa região é o setor mais frio e por isso o clima serrano é um dos atrativos naturais que mais chama a atenção em meio aos atrativos turísticos do município (Inventário Turístico, Cerro Corá, 2023). Em Cerro Corá foram identificados 21 atrativos naturais e 15 atrativos culturais. Destaca-se a categoria das pedras, com 5 atrativos

identificados. O atrativo natural menos presente é o das pinturas rupestres, com apenas 1. Mais uma vez identificamos os sítios arqueológicos categorizados como atrativos naturais, quando entendemos que o mesmo são atrativos culturais. Em relação aos atrativos culturais com maior destaque, estão as Igrejas e Pinturas em Telas. Podemos observar ainda uma diversidade de atrativos culturais, como por exemplo, casarão, cinema, teatro, Terminal Turístico, todos com apenas 1 para cada categoria.

O município de Currais Novos está localizado na região do Seridó, a 187,3 km da capital do estado. O município possui uma vasta oferta de atrativos turísticos, tanto na categoria dos bens naturais e bens culturais, como por exemplo, casarões, Mina Brejuí, monumentos e entre outros atrativos. Currais Novos também possui um calendário de eventos bem convidativos e eclético como, por exemplo, a festa da vaquejada, cactus moto fest, forronovos, carnaxelita e entre outros tipos de eventos (Inventário Turístico, Currais Novos, 2019).

O município de Currais Novos, sede do Geoparque Seridó, possui 8 atrativos naturais e 52 atrativos culturais. De forma geral, destacam-se as rochas, catalogadas como Geoformas e Geossítios, que contemplam ainda minas, picos, cânions, açudes e serras. Em menor quantidade aparece o Sítio Arqueológico e Mirante, com identificação de 1 para cada. Os atrativos culturais com presença no documento de inventariação são capelas, Igrejas, Paróquias, Monumento e Praças.

Lagoa Nova, por sua vez, está localizada na Serra de Sant'Ana, região do Seridó potiguar, município esse que também possui o clima serrano como atrativo natural. Uma cidade que tem a agricultura como um dos meios de economia local, um exemplo disso é a cajucultura (Inventário Turístico, Lagoa Nova, 2023). O município de Lagoa Nova possui 7 atrativos naturais e 16 atrativos culturais inventariados, com destaque para Mirantes, Serras, Capelas, Pórticos e a Lagoa (responsável pelo surgimento do nome da cidade). Alguns atrativos aparecem uma única vez catalogados no inventário turístico, sendo eles: cruzeiro, pinturas em tela, produtos caseiros, biblioteca, entre outros.

Por fim, o município de Parelhas está localizado também na região do Seridó, a 246 km da capital do RN. Parelhas possui um potencial turístico animador, já que o município dispõe de atrativos naturais e culturais. Uma curiosidade sobre Parelhas é que em 2019 a cidade ficou famosa, pelas gravações do filme “Bacurau” (Inventário Turístico, Parelhas, 2023). O município possui 6 atrativos naturais e 21 atrativos culturais inventariados, que na sua maioria, são distintos e variados nas suas respectivas categorias: pedra, sítio arqueológico, serra, cânion, igreja, equipamentos de a & b, coreto, parque e entre outros. Existe uma variedade de atrativos turísticos, para diferentes tipos de públicos.

Considerações Parciais

Neste estudo, realizou-se uma análise de seis inventários turísticos, o que nos possibilitou uma visão abrangente sobre os bens culturais e naturais, das cidades que compõem o Geoparque Seridó, bem como dos desafios e

possibilidades de apropriação desses bens enquanto atrativos pelo Turismo. Em relação aos atrativos naturais, destacam-se açudes, geossítios, poços e tanques, mirantes, serras e climas, entre outros. Considerando os conceitos de cultura e patrimônio cultural anteriormente apresentados, entende-se que esses atrativos podem e devem ser apropriados pelo Turismo Cultural, contribuindo para o desenvolvimento de práticas turísticas menos predatórias e, dentro do possível, mais sustentáveis.

Dessa forma, identifica-se a possibilidade de construção de roteiros culturais (Pérez, 2009) que contemplem uma, algumas ou todas as seis cidades. Os chamados geossítios, por exemplo, estão presentes em todas as cidades, sendo possível a construção de roteiros diversos, como por exemplo (Quadro 3):

Quadro 3: Proposta de Geossítios para roteiros culturais em municípios do Geoparque Seridó.

Frame 3: Proposal for Geosites for cultural itineraries in cities in the Seridó Geopark.

Município	Geossítios
Acari	Geossítio Açude Gargalheiras; Geossítio Cruzeiro de Acari; Geossítio "Marmitas do Rio Carnaúba"; Geossítio Poço do Arroz;
Carnaúba dos Dantas	Geossítio Cachoeira dos Fundões; Geossítio Monte do Galo; Geossítio Serra da Rajada
Cerro Corá	Geossítio Pedra do Cruzeiro; Geossítio Serra Verde; Geossítio Vale Vulcânico;
Currais Novos	Geossítio Cânions dos Apertados; Geossítio Lagoa do Santo; Geossítio Pedra do Cruzeiro; Geossítio Pico do Totoró
Lagoa Nova	Geossítio Mirante de Santa Rita; Geossítio Tanque dos Poscianos
Parelhas	Geossítio Barragem Boqueirão; Pedra da Boca no Geossítio Mirador;

Fonte: elaborado pelos autores (2024).

Source: elaborated by the authors (2024).

Conforme se observa no quadro 3, foram identificados 18 geossítios, distribuídos pelos 6 municípios. É importante destacar que, de forma geral, o termo geossítio propõem uma generalização de diferentes atrativos não apenas naturais, mas também culturais. Ao centrar no caráter geológico dos atrativos, a nomenclatura pode causar fragilidades em relação à presença humana. No entanto, com os devidos cuidados, os geossítios são potentes para a construção de roteiros culturais temáticos.

Além dos geossítios, os atrativos naturais dos municípios compreendem também sítios arqueológicos. Embora os autores entendam os sítios arqueológicos como atrativos culturais (sem a intenção de criar separações estanques), também é possível identificar possibilidades de roteiros temáticos arqueológicos, Quadro 4.

Quadro 4: Proposta de Sítios Arqueológicos para roteiros culturais em municípios do Geoparque Seridó.
Frame 4: Proposal for Archaeological Sites for cultural itineraries in cities in the Seridó Geopark.

Município	Geossítios
Acari	Sítio Arqueológico Furna da Onça;
Carnaúba dos Dantas	Sítio Arqueológico Xique-Xique;
Cerro Corá	Pinturas Rupestres
Currais Novos	Lagoa do Santo
Parelhas	Sítio Arqueológico Mirador

Fonte: elaborado pelos autores (2024).

Source: elaborated by the authors (2024).

A partir do Quadro 4 identifica-se que, em relação aos geossítios, os sítios arqueológicos identificados a partir dos inventários são significativamente menores. Enquanto constam 18 geossítios, identificou-se apenas 5 sítios arqueológicos, sendo um em cada município, com exceção de Lagoa Nova, para o qual não se encontra nenhum sítio arqueológico. Acredita-se que, na verdade, o número de sítios arqueológicos seja maior, mas estejam classificados exclusivamente como geossítios. Apesar dessas particularidades, os municípios do Geoparque Seridó possuem significativo potencial para o Turismo Arqueológico, carecendo de maior atenção.

Em relação aos atrativos culturais presentes nos inventários, destaca-se a presença de bens culturais relacionados à religiosidade, majoritariamente católica (Quadro 5):

Quadro 5: Proposta de atrativos religiosos para roteiros culturais em municípios do Geoparque Seridó.
Frame 5: Proposal for religious attractions for cultural itineraries in cities in the Seridó Geopark.

Município	Atrativos culturais
Acari	Basílica Menor de Nossa Senhora da Guia; Cemitério Público São Vicente de Paula; Cruzeiro do Galo; Gruta de Nossa Senhora de Lourdes; Igreja de Nossa Senhora do Rosário; Procissão de Nossa Senhora da Guia; Festa de Nossa Senhora do Rosário; Procissão de Nossa Senhora de Lourdes (Gargalheiras);
Carnaúba dos Dantas	Capela de Nossa Senhora das Vitórias; Capela de Nossa Senhora do Perpétuo do Socorro; Capela de Santa Rita de Cássia; Capela de São Francisco de Assis; Igreja Matriz de São José;
Cerro Corá	Capela de Nossa Senhora do Rosário; Cemitério de São João Batista; Paróquia de São João Batista;
Currais Novos	Capela do Sagrado Coração de Jesus; Capela de São José - Povoado Trangola; Capela de Santa Maria Goretti; Capela de Santa Tereza D'ávila; Cemitério Pax; Cemitério de Sant'Ana; Gruta de Santa Tereza Bárbara; Igreja da Imaculada Conceição; Igreja Matriz de Sant'Ana; Dona Tica (Benzedeira); Irmã Ananília (<i>In memoriam</i>);

Continua...

...continuação.

Município	Atrativos gastronômicos
Lagoa Nova	Capela de Nossa Senhora da Conceição; Capela de Santo Antônio; Cemitério Público Padre Cícero; Paróquia de São Francisco de Assis;
Parelhas	Igreja Matriz de São Sebastião

Fonte: elaborado pelos autores (2024).

Source: elaborated by the authors (2024).

A partir do Quadro 5, identifica-se que todos os municípios possuem atrativos culturais religiosos, dentre os quais destacam-se basílicas, cemitérios, cruzeiros, capelas, procissões, festas e personalidades. Ao todo, foram identificados 32 atrativos relacionados à temática religiosa. Contudo, é preciso pensar em formas de identificar e apropriar bens outros para além da religiosidade católica ou, pensar em narrativas outras, como o Turismo Cemiterial (Santos, 2020).

Sem a intenção de esgotar as proposições, é possível identificar ainda o potencial gastronômico dos municípios (Quadro 6):

Quadro 6: Proposta de gastronômicos para roteiros culturais em municípios do Geoparque Seridó.

Frame 6: Gastronomic proposal for cultural itineraries in cities in the Seridó Geopark.

Município	Geossítios
Acari	Produtos derivados do pescado de Dona Josa Soares;
Carnaúba dos Dantas	Queijeira Creuza Maria
Cerro Corá	Massas da Serra;
Currais Novos	Dona Mariquinha da Canjica; Gastronomia Luzinete Juliana da Silva; Gastronomia de Michele Maria Medeiros;
Lagoa Nova	Casa da Serra Café Bistrô;
Parelhas	Galinha Caipira da Dona Rosa

Fonte: elaborado pelos autores (2024).

Source: elaborated by the authors (2024).

Estas são apenas algumas proposições possíveis a partir das análises realizadas. No entanto, diversos outros roteiros temáticos são possíveis, mobilizando, por exemplo, feiras livres, praças, letreiros, personalidades, museus, bibliotecas, centros de artesanato etc. Dessa forma, para além do proposto, identificam-se ainda possibilidades de roteiros voltados para o turismo cívico, místico e esotérico, étnico, entre outros.

A partir da pesquisa realizada, tornou-se evidente a diversidade dos bens naturais e culturais presentes nos municípios que compõem o Geoparque Seridó. Essa gama de elementos, abrangendo diferentes tipos e categorias, revela um potencial significativo para a criação de diversos outros roteiros e rotas turísticas na região, sobretudo relacionados ao Turismo Cultural. Ao considerar os inventários turísticos analisados no âmbito do Geoparque Seridó, os resultados obtidos lançam luz sobre a variedade de

recursos disponíveis e delinearam caminhos para a promoção do turismo local.

Referências

- BRASIL. Ministério do Turismo. Secretaria Nacional de Políticas de Turismo, Departamento de Estruturação, Articulação e Ordenamento Turístico. **Projeto Inventário da Oferta Turística**. Brasília: Ministério do Turismo, 2006.
- BRASIL. **Turismo Cultural: orientações básicas**. Ministério do Turismo, Secretaria Nacional de Políticas de Turismo, Departamento de Estruturação, Articulação e Ordenamento Turístico, Coordenação-Geral de Segmentação. – 3. ed.- Brasília: Ministério do Turismo, 2010.
- COSTA, Cristina. **Sociologia**: introdução à ciência da sociedade. São Paulo: Moderna, 2010.
- COSTA, Flávia Roberta. **Turismo e Patrimônio Cultural**: interpretação e qualificação. São Paulo: Editora Senac, 2009.
- FONSECA FILHO, Ari da Silva; FOGAÇA, Isabela de Fátima. **Planejamento e organização do turismo**. V.2. Rio de Janeiro: Cederj, 2014.
- FUNARI, Pedro Paulo; PELEGRINI, Sandra. **Patrimônio histórico e cultural**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2009.
- GEOPARQUE SERIDÓ, online. Disponível em: <http://geoparqueserido.com.br/>. Acesso em 11 fev. 2024.
- INVENTÁRIO TURÍSTICO. **Acari/RN** / Marcelo da Silva Taveira, coordenador. – Dados eletrônicos - Currais Novos, RN: UFRN/FELCS, 2023.
- INVENTÁRIO TURÍSTICO. **Carnaúba dos Dantas/RN** / Marcelo da Silva Taveira, coordenador. – Dados eletrônicos - Currais Novos, RN: UFRN/FELCS, 2023.
- INVENTÁRIO TURÍSTICO. **Cerro Corá/RN** / Marcelo da Silva Taveira, coordenador. – Dados eletrônicos - Currais Novos, RN: UFRN/FELCS, 2023.
- INVENTÁRIO TURÍSTICO. **Currais Novos**./ Marcelo da Silva Taveira, coordenador. – Currais Novos: UFRN, 2023.
- INVENTÁRIO TURÍSTICO. **Lagoa Nova/RN** / Marcelo da Silva Taveira, coordenador. – Dados eletrônicos - Currais Novos, RN: UFRN/FELCS, 2023.
- INVENTÁRIO TURÍSTICO. **Parelhas/RN** / Marcelo da Silva Taveira, coordenador. – Dados eletrônicos - Currais Novos, RN: UFRN/FELCS, 2023.
- LARAIA, Roque de Barros. **Cultura**: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.
- LEITE, Frederico Arthur Souza; CASTRO, Paulo de Tarso Amorim. Inventário de geossítios localizados na RPPN Sítio Arqueológico Mina de Cata Branca (Itabirito-MG). **Revista Brasileira de Ecoturismo**, São Paulo, v.17, n.1, 2024.
- PEREIRA, Júnia Sales; ORIÁ, Ricardo. Desafios teórico-metodológicos da relação Educação e Patrimônio. **Resgate**, vol. XX, n. 23 - jan./jun. 2012.

PÉREZ, Xerardo Pereiro. **Turismo Cultural**. Uma visão antropológica – El Sauzal (Tenerife. España): ACA y PASOS, RTPC. 2009.

ROCHA, Everardo Pereira Guimarães. **O que é etnocentrismo**. São Paulo: Editora Brasiliense, 1988.

RODRIGUES, Marly. **Preservar e consumir**: o patrimônio histórico e o turismo. FUNARI, Pedro Paulo; PINKSKY, Jaime. (Orgs.). Turismo e patrimônio cultural. São Paulo: Contexto, 2021.

SANTOS, Amanda Basílio; COLVERO, Ronaldo Bernardino. Turismo macabro: uma possibilidade de valorização do patrimônio cemiterial e de outras Memórias. In: FIGUEIRA, Michel Constantino; CORTES, Márcia Della Flora. **Turismo patrimonial**: o passado como experiência. Pelotas: Ed. do Autor, 2020.

SANTOS, José Luiz dos. **O que é Cultura**. Brasiliense: São Paulo, 1993.

SILVA, Levi de Araújo. **Sistematização dos atrativos naturais e culturais do Geoparque Seridó**: possibilidades de desenvolvimento do turismo cultural. Orientador: Eduardo Cristiano Hass da Silva. 2023. 40 f. Monografia (Bacharelado em Turismo). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Faculdade de Engenharia, Letras e Ciências Sociais do Seridó. 2023. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/55930>. Acesso em: 14 out. 2024.

Levi de Araujo Silva: Universidade Federal do Rio Grande do Norte, RN, Brasil.

E-mail: levi_araujojc25@hotmail.com

Link para o Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0230157459443311>

Eduardo Cristiano Hass da Silva: Universidade Federal do Rio Grande do Norte, RN, Brasil.

E-mail: eduardohass.he@gmail.com

Link para o Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1989339699277505>

Data de submissão: 11 de fevereiro de 2024

Data do aceite: 09 de outubro de 2024

Avaliado anonimamente